

SALMO 137B

(CBS - A La Nanita Nana)

Tom: D
Tempo: 3/4

Estrofe 1

Dm Gm Dm Gm Dm Gm Dm
1 Nas margens lá dos rios da Babilônia, nos assentamos.

Gm Dm Edim Dm
Lembrando de Sião, nós choramos, nós choramos.

Dm Gm Dm Gm Dm Gm Dm
2 Lá nos salgueiros, nós penduramos todas as nossas harpas;

Gm Dm Edim E7 Dm
3 Pois nossos opressores a nós pediam canções alegres

D A G A7 D
De Sião, pois queriam ouvir os cantos;

D A G A7 D
4 Mas, em terra de estranhos, era impos - sível.

Gm Dm A7 Dm
5 Que minha mão direita resseque toda

Gm Dm Am7 Dm
Se de Jerusalém eu vier esquecer,

Gm Dm A7 Dm
Se de Jerusalém eu vier esquecer;

Estrofe 2

Dm Gm Dm Gm Dm Gm Dm
6 Se eu não lembrar de ti, que minha língua ao meu paladar se apegue,

Gm Dm Edim Dm
Se eu a Jerusalém não preferir ao regozijo!

Dm Gm Dm Gm Dm Gm Dm
7 Dos filhos de Edom lembra-te, Senhor, para seres contra;

Gm Dm Edim Dm
Pois de Sião diziam: "Até as bases arrasai-a!"

D A G A7 D
8 Hás de ser, Babilônia, aniquila - da!

D A G A7 D
Quem te der, pois, o pago será ben - dito!

Gm Dm A7 Dm
Do mal que nos fizeste, sim, grande mal!

Gm Dm Am7 Dm
9 Feliz quem aos teus filhos pegar, prendê-los,

Gm Dm A7 Dm
Para esmagá-los todos contra os rochedos!